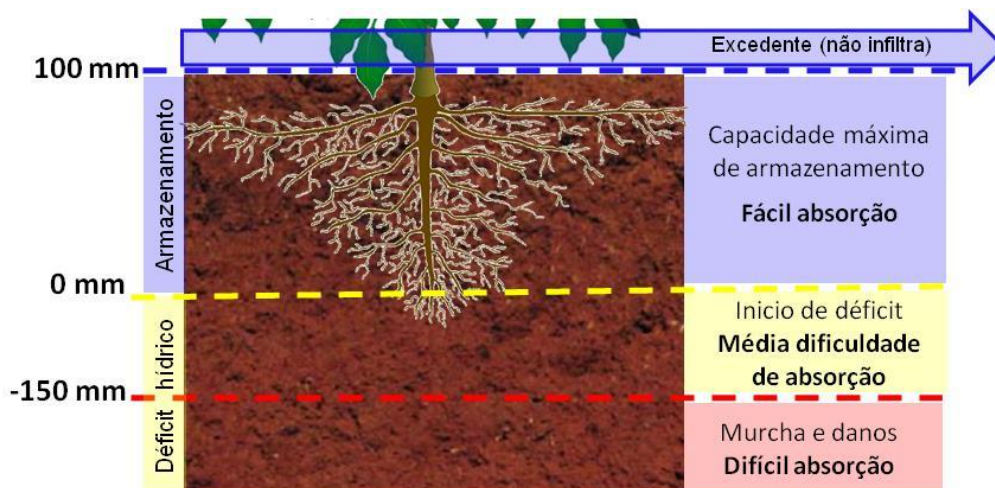


BOLETIM DE AVISOS Nº 224
ABRIL/2017
1 – LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEEIRO

VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22"W Altitude: 940m CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S Longitude 45° 09' 03"W Altitude: 1080m BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S Longitude 45° 34' 37"W Altitude: 830m MUZAMBINHO Latitude 21° 20' 47"S Longitude 46° 32' 04"W Altitude: 1033m	Local	Temperatura		Precipitação		Balanço Hídrico (mm)			
		Média (°C)		(mm)		T&M²			
		74/16¹	2017	74/16¹	2017	ETP	ARM	EXC	DEF
	Varginha	20,8	20,9	78,9	35,0	74,4	26,8	0,0	0,0
	Carmo Minas ³	19,5	18,5	60,5	49,6	51,2	73,4	0,0	0,0
	Boa Esperança ³	21,6	22,1	66,8	66,0	85,0	0,0	0,0	21,7
	Muzambinho	-	19,9	-	42,6	65,4	44,3	0,0	0,0
	Média	20,6	20,4	68,7	48,3	69,0	36,1	0,0	5,4

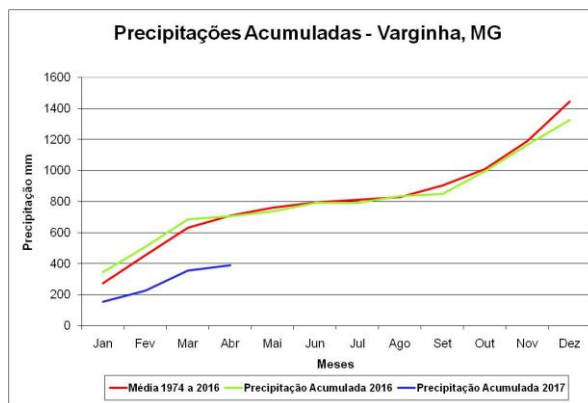
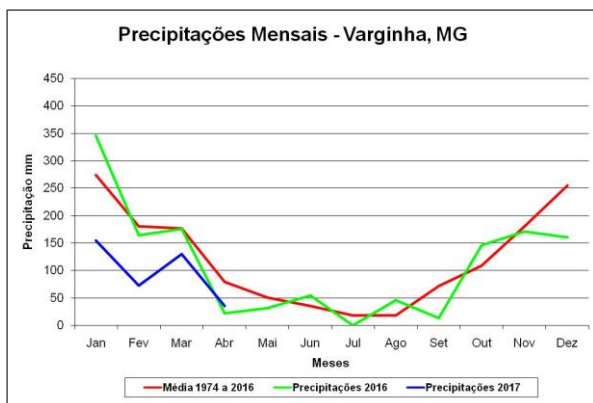
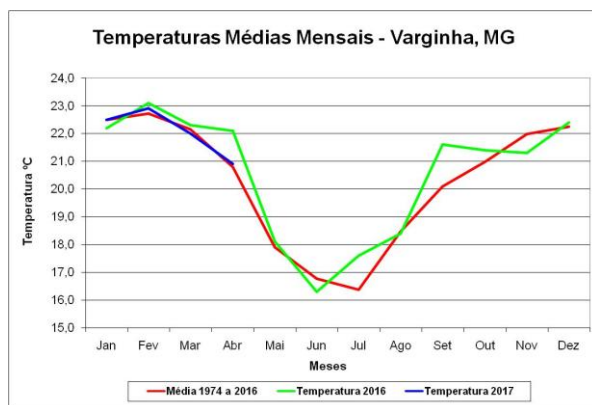
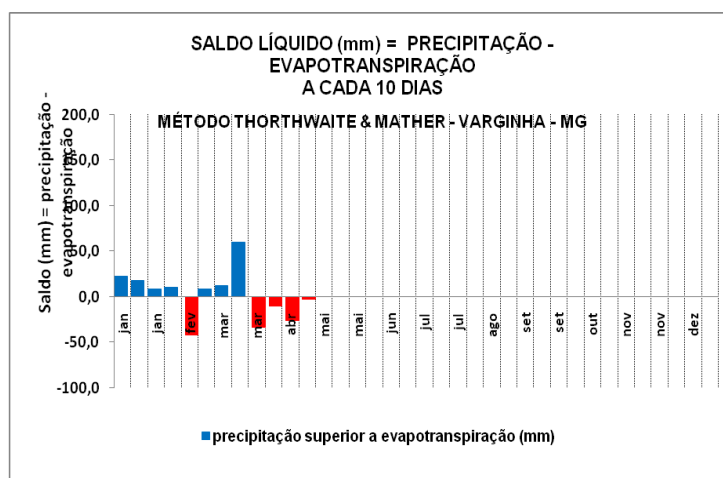
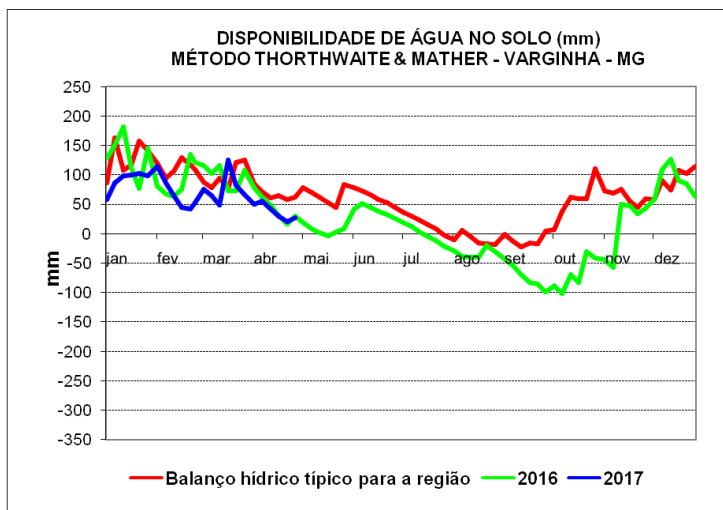
¹ Média histórica do período entre 1974 e 2016 – Varginha; ² Método Thorthwaite & Mather; ³ Média do período de 2010 a 2016.

Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico


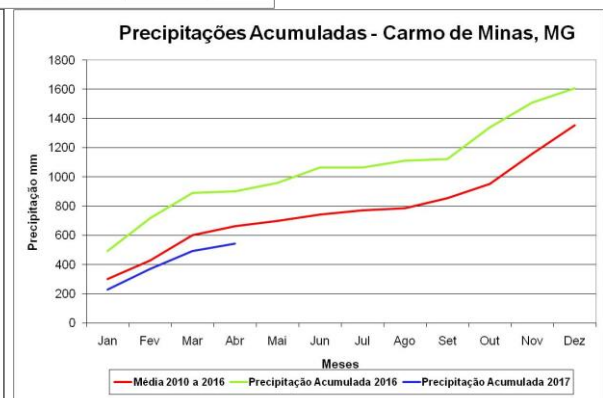
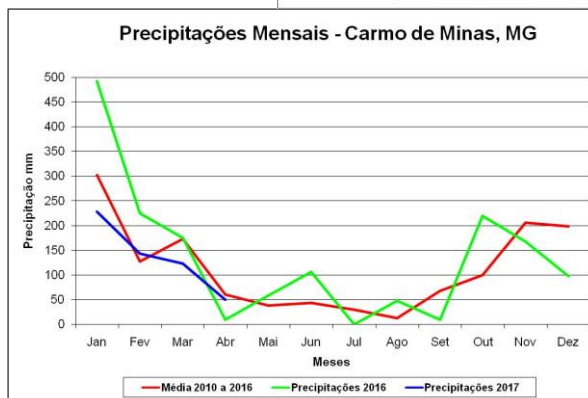
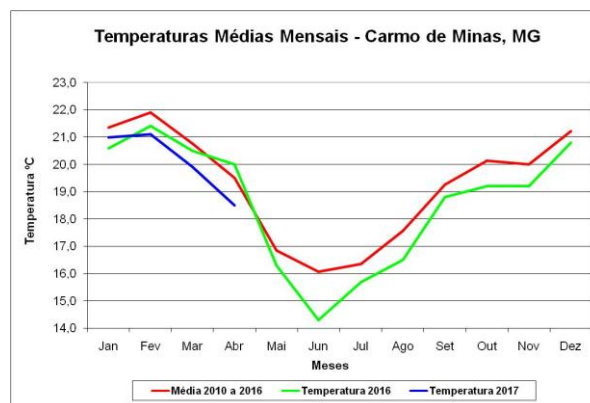
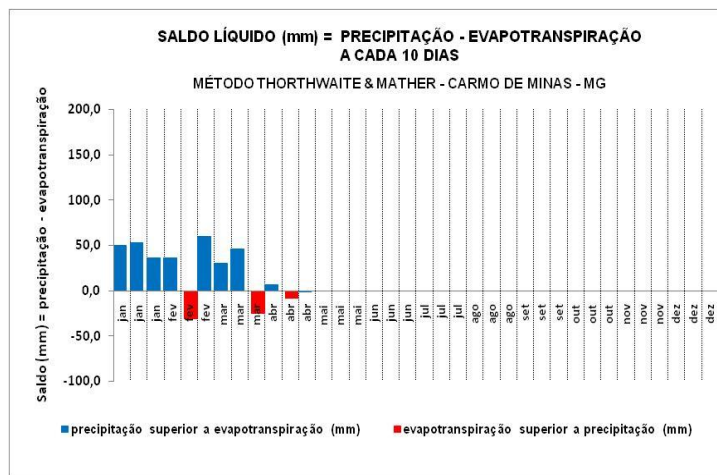
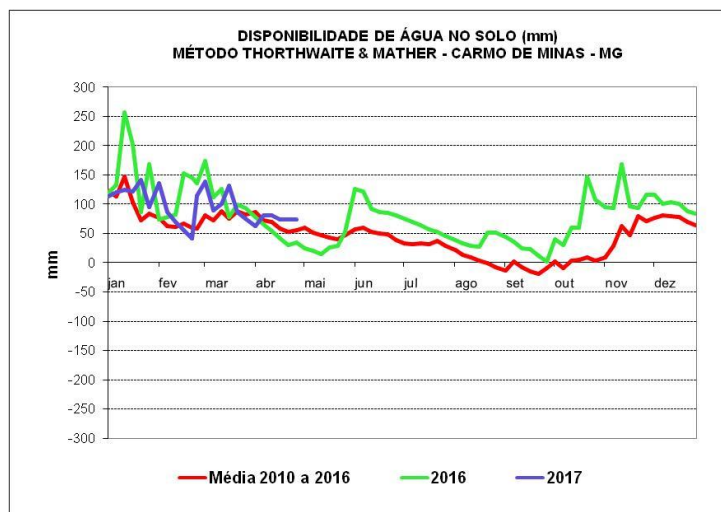
Local	Nº Nós/ Ramo		Enfolhamento (%)		Nº Nós / Ramo Esqueletado
	99 a 16	2017	99 a 16	2017	2017
Varginha	7,4	7,0	86,6	74,8	8,4
Carmo Minas	-	6,6	-	80,0	8,9
Boa Esperança	-	7,9	-	76,7	10,9
Muzambinho	-	7,4	-	62,4	11,5
Média	-	7,2	-	73,4	9,9

(início em setembro de 2016)

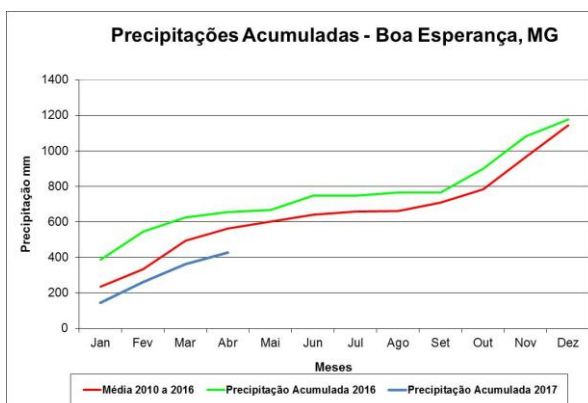
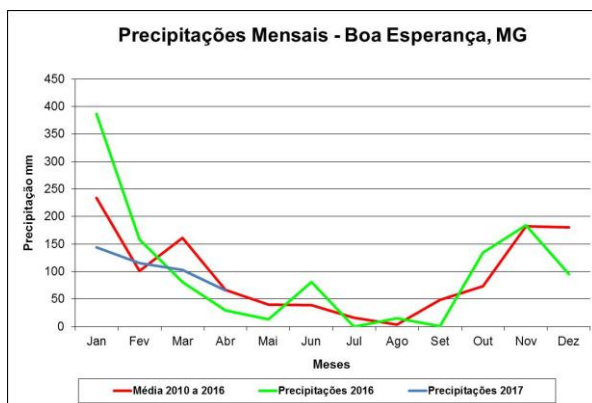
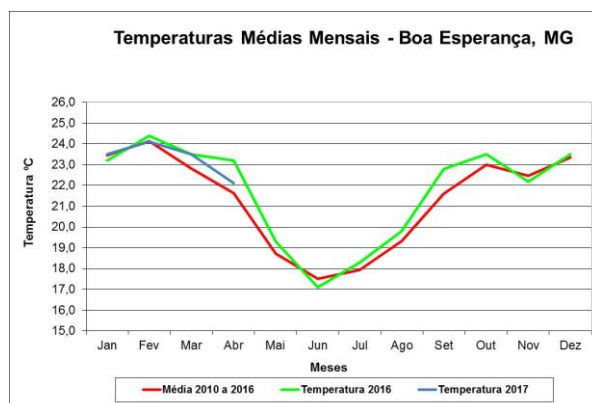
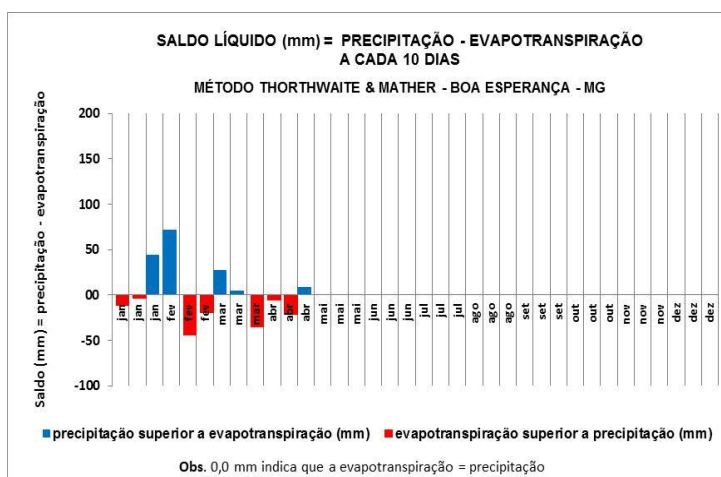
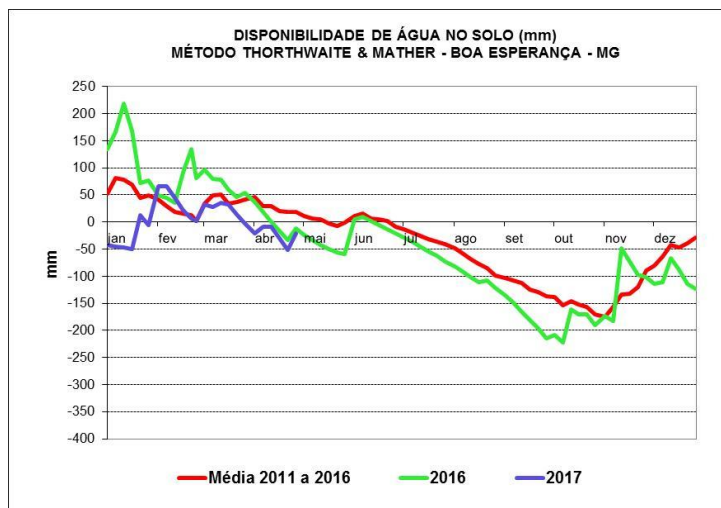
1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO



CARMO DE MINAS

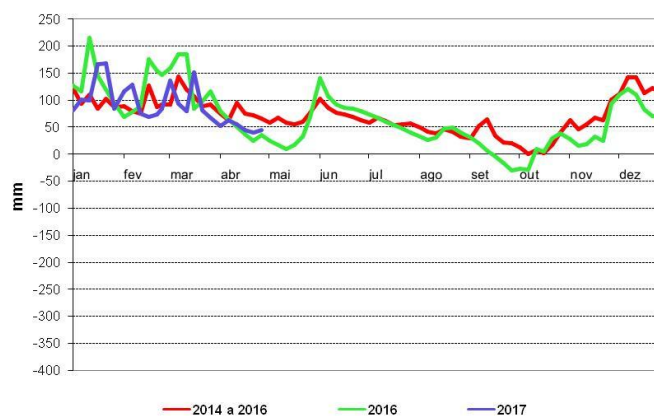


BOA ESPERANÇA



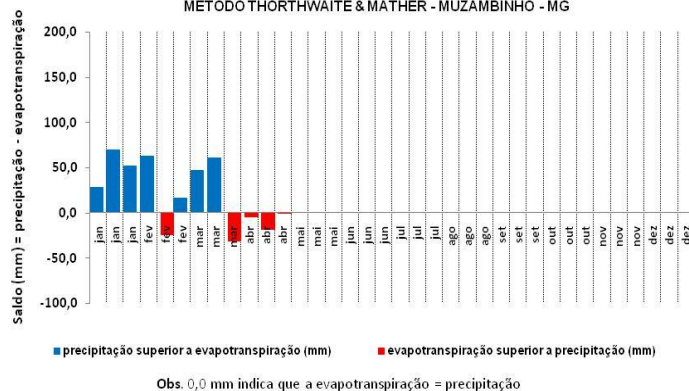
MUZAMBINHO

**DISPONIBILIDADE DE ÁGUA NO SOLO (mm)
MÉTODO THORTHWAITE & MATHER - MUZAMBINHO - MG**

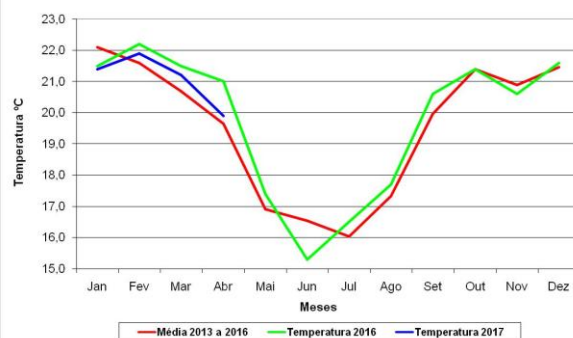


**SALDO LÍQUIDO (mm) = PRECIPITAÇÃO - EVAPOTRANSPIRAÇÃO
A CADA 10 DIAS**

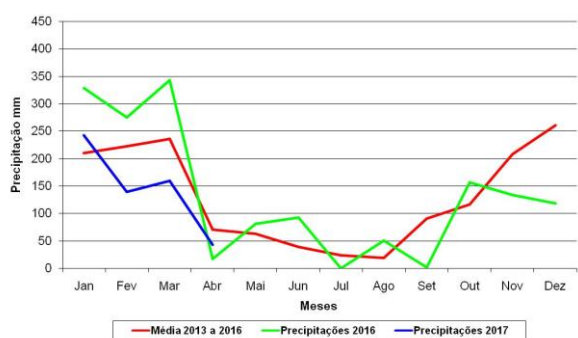
MÉTODO THORTHWAITE & MATHER - MUZAMBINHO - MG



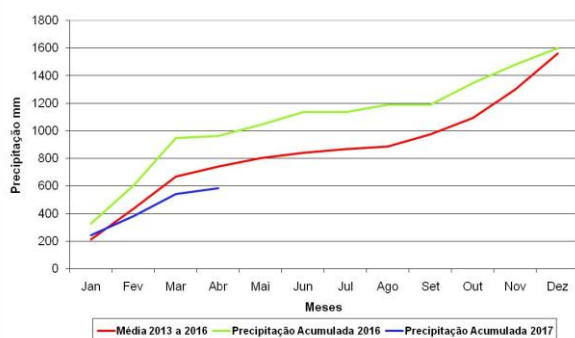
Temperaturas Médias Mensais - Muzambinho, MG



Precipitações Mensais - Muzambinho, MG



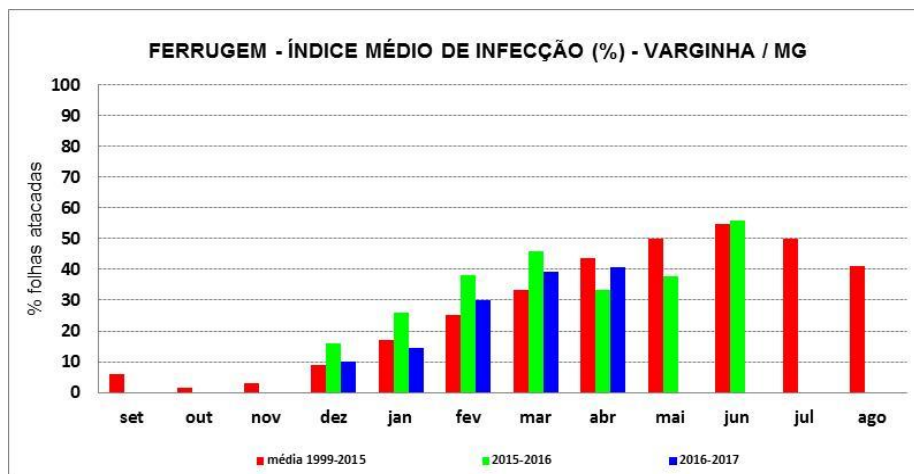
Precipitações Acumuladas - Muzambinho, MG



2 - DOENÇAS E PRAGAS

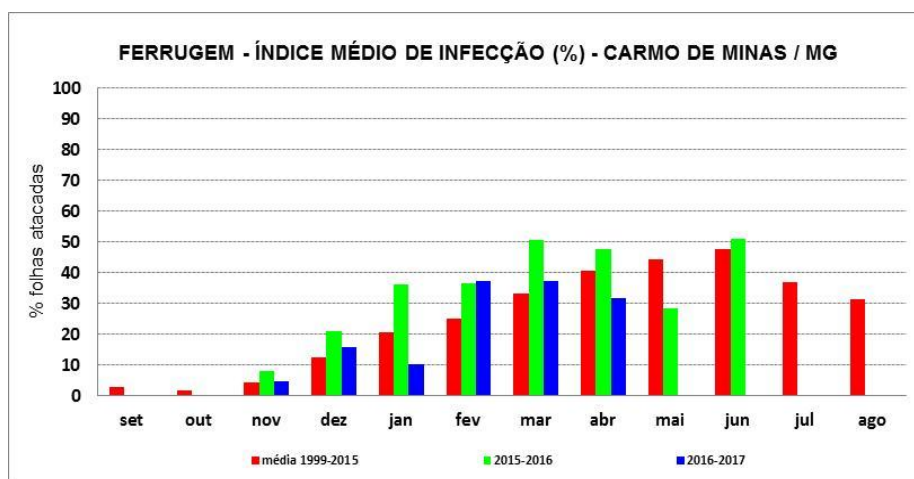
VARGINHA

Tipo de plantio e produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	45,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Carga Baixa	36,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
MÉDIA	40,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Esqueletado	16,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0



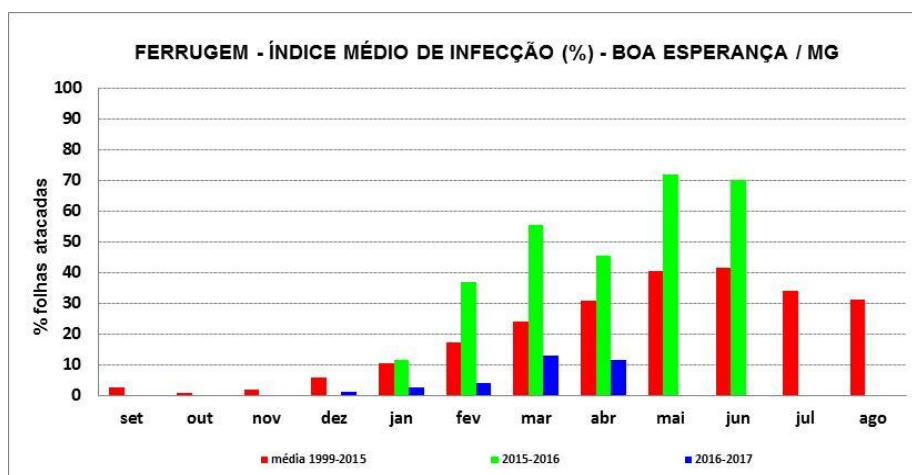
CARMO DE MINAS

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	61,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Carga Baixa	2,2	2,2	0,0	0,0	0,0	0,0
Média	31,9	1,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Esqueletado	16,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0



BOA ESPERANÇA

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	4,4	9,9	0,0	0,0	0,0	0,0
Carga Baixa	18,6	7,0	0,0	0,0	0,0	0,0
MÉDIA	11,5	8,4	0,0	0,0	0,0	0,0
Esqueletado	11,3	6,2	0,0	0,0	0,0	0,0

**MUZAMBINHO**

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	100,0	31,3	0,0	0,0	0,0	0,0
Carga Baixa	65,9	34,1	0,0	0,0	0,0	0,0
MÉDIA	83,0	32,7	0,0	0,0	0,0	0,0
Esqueletado	57,9	9,5	0,0	0,0	0,0	0,0

3 - ALERTA GERAL

- As precipitações de abril foram abaixo da média para a região, e a temperatura ficou próxima da média. O armazenamento está satisfatório em Carmo de Minas. É preciso acompanhar as chuvas e a evapotranspiração no mês de maio; em Varginha e Muzambinho procedendo-se à irrigação quando necessário, para evitar prejuízos futuros. Para a região de Boa Esperança os cafeicultores irrigantes devem suplementar uma lâmina de irrigação na ordem de 50 mm para suprir o déficit hídrico.

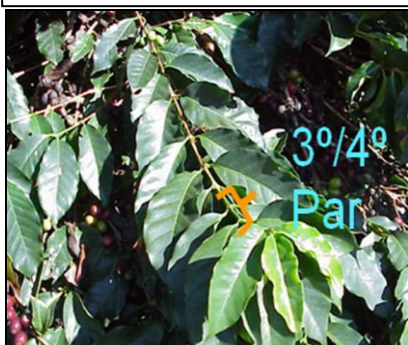
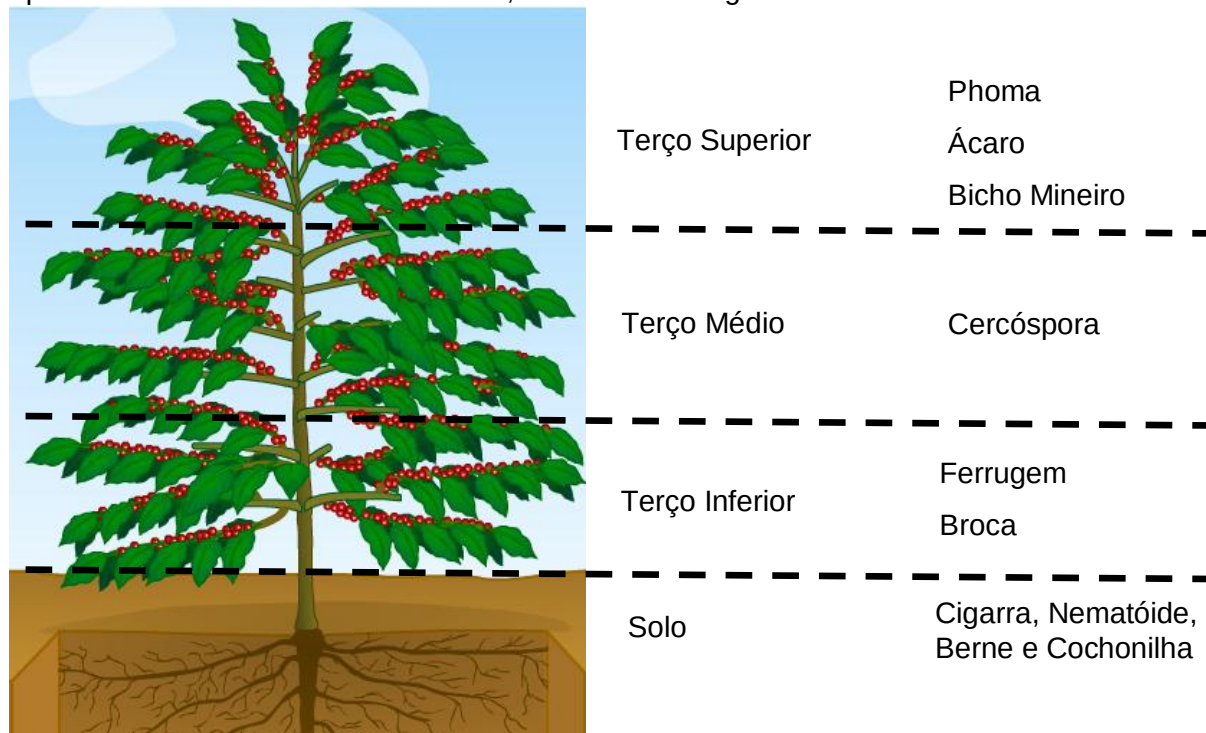
- Os índices médios de ferrugem se mantiveram próximos ao mês anterior e estão em 41,8% de folhas infectadas. Recomenda-se monitoramento, e caso constatado realizar pulverização com fungicida sistêmico curativo específico para esta doença.

- Mesmo os índices de bicho-mineiro estando zerado nos talhões amostrados, realizar o monitoramento diante de constatações de altas incidências em algumas regiões.

- Atenção (período de carência) entre as datas de aplicação e colheita.

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.



Colete o terceiro ou quarto par de folhas;
(Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 08 de maio de 2017.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, MG